



RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

CPFL PAULISTA

Período: 30/01/2022

ID: 360

Sumário

1.	Informações Gerais	3
2.	Objetivo	3
3.	Critérios para Identificação do Período do Evento e Classificação das Ocorrências	3
4.	Mapa geométrico e diagrama unifilar da região afetada	5
5.	Descrição do Evento e da Atuação das Equipes Técnicas	6
6.	Relação de Equipamentos danificados e importância para o sistema elétrico	7
7.	Registros diversos – Fotográficos e Matérias Jornalísticas	7
8.	ANEXOS	13
	ANEXO I – Resumo operacional do Evento: Subestação Afetada	13
	ANEXO II –Decreto de situação de emergência da prefeitura de Capivari	14

Lista de Tabelas

Tabela 1 – 1º Período Considerado	4
Tabela 2 – 2º Período Considerado	4
Tabela 3 – Equipes alocadas durante o evento.....	7
Tabela 4 – Dispositivos afetados no evento.....	7
Tabela 5 – Resumo Operacional – Subestação Afetada	13

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Exemplo de identificação da faixa considerada para classificação de ocorrências num Evento Climático.....	4
---	---

Lista de Figuras

Figura 1 – Área de Concessão da CPFL Paulista, destacando o município de Capivari	5
Figura 2 – Diagrama Unifilar da Subestação Capivari 1.....	6
Figura 3 - Mapa Geométrico da subestação Capivari 1 (CAP)	6
Figura 4 - Registro Jornalístico	8
Figura 5 - Registro Jornalístico	8
Figura 6 - Registro Jornalístico	9
Figura 7 - Registros Jornalístico	9
Figura 8 - Registros Jornalístico	10
Figura 9 - Registros Jornalístico	10
Figura 10 - Registros Jornalístico	11
Figura 11 - Registros fotográficos.....	11
Figura 12 - Registros fotográficos.....	12
Figura 13 - Registro Fotográfico	12

1. Informações Gerais

Código do Relatório: 360

Evento: Chuvas Intensas

Decorrencia do Evento (COBRADE): código COBRADE – Chuvas Intensas -1.3.2.1.4

Distribuidora: CPFL Paulista

Municípios Atingidos: Capivari

Subestação Atingida: vide tabela 5 do Anexo I

Quantidade de Interrupções em Situação de Emergência: 23

Quantidade de Consumidores Atingidos: 1.830

CHI devido ao Evento: 16.080

Data e Hora de Início da Primeira Interrupção: 30/01/2022 às 12:45 horas

Data e Hora de Término da Última Interrupção: 03/02/2022 às 11:24 horas

Duração Média das Interrupções: 859 minutos

Duração da Interrupção Mais Longa: 2.992 minutos

Tempo Médio de Preparação: 503 minutos

Tempo Médio de Deslocamento: 17 minutos

Tempo Médio de Execução: 520 minutos

2. Objetivo

Este relatório justifica e descreve os procedimentos adotados para a classificação de interrupções no Sistema Elétrico da CPFL Paulista, como de Interrupção por Situação de Emergência (ISE), decorrentes do Evento Meteorológico ocorrido a partir do dia 30/01/2022, que impactou o município de Capivari. Esta análise foi elaborada em conformidade com as disposições dos Módulos 1 e 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST, da ANEEL.

3. Critérios para Identificação do Período do Evento e Classificação das Ocorrências

Para identificação do fim do Evento foi utilizado o critério matemático de restabelecimento do fornecimento de energia a 90% dos clientes interrompidos (CI) entre o início do Evento e o máximo de CI.

Entende-se que este critério matemático corrobora o transbordo de ocorrências causadas pelo deslocamento no tempo do Evento Meteorológico. Segue abaixo gráfico que exemplifica o critério utilizado para determinar o fim do Evento Meteorológico.

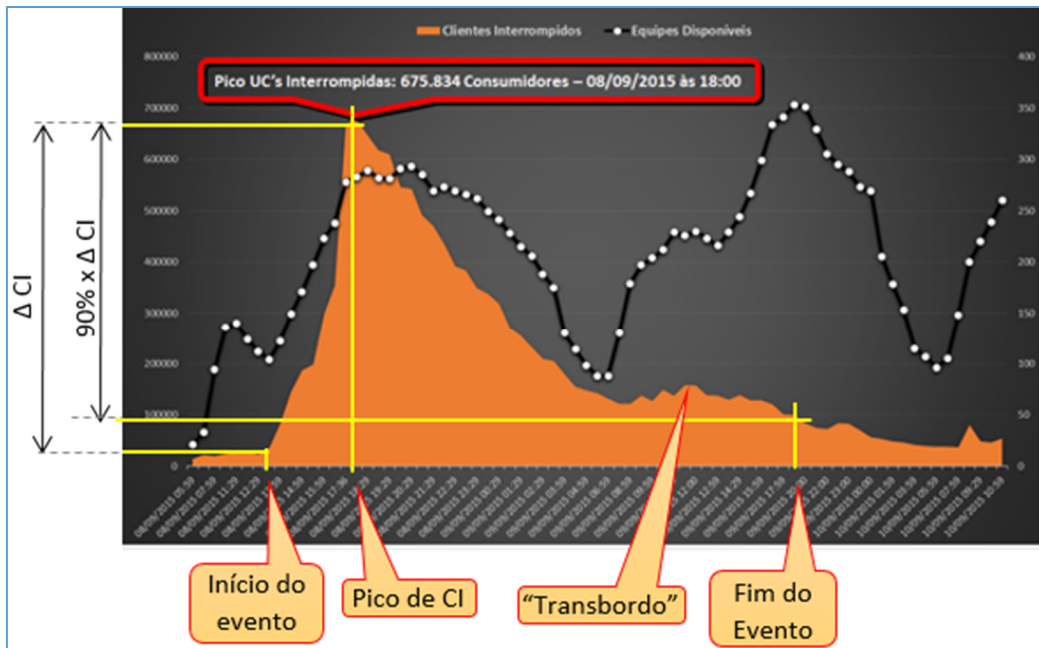


Gráfico 1 – Exemplo de identificação da faixa considerada para classificação de ocorrências num Evento Climático

Ainda com relação as faixas de tempo consideradas para classificação das interrupções decorrentes dos Eventos Climáticos, estas, seguindo a metodologia aplicada, foram subdivididas em períodos conforme demonstrados abaixo:

1º Período	Dia	Horário
Início	30/01/2022	09h43min
Fim	31/01/2022	13h19min

Tabela 1 – 1º Período Considerado

2º Período	Dia	Horário
Início	01/02/2022	08h47min
Fim	03/02/2022	10h53min

Tabela 2 – 2º Período Considerado

Para a classificação dos eventos, identificaram-se somente aqueles nos quais houve impedimento de restabelecimento devido a condições atípicas e severas (principalmente alagamentos e inundações), além de terem origem e nexos causais relacionadas a natureza, corroborando de fato o impacto de Evento Meteorológico severo.

Desta forma, somente foram relacionadas as ocorrências contabilizadas com as seguintes causas: **ÁRVORE OU VEGETAÇÃO, EROÇÃO, INUNDAÇÃO e VENTO.**

O volume de CHI emergencial oriundos das causas mencionadas, contabilizou um montante aproximado de 16.080 CHI no intervalo considerado para o Evento.

4. Mapa geométrico e diagrama unifilar da região afetada

Os mapas a seguir identificam geograficamente a Área do município de Capivari e os unifilares geométricos evidenciam as configurações dos alimentadores (rede primária de distribuição de energia) partindo da subestação afetada.

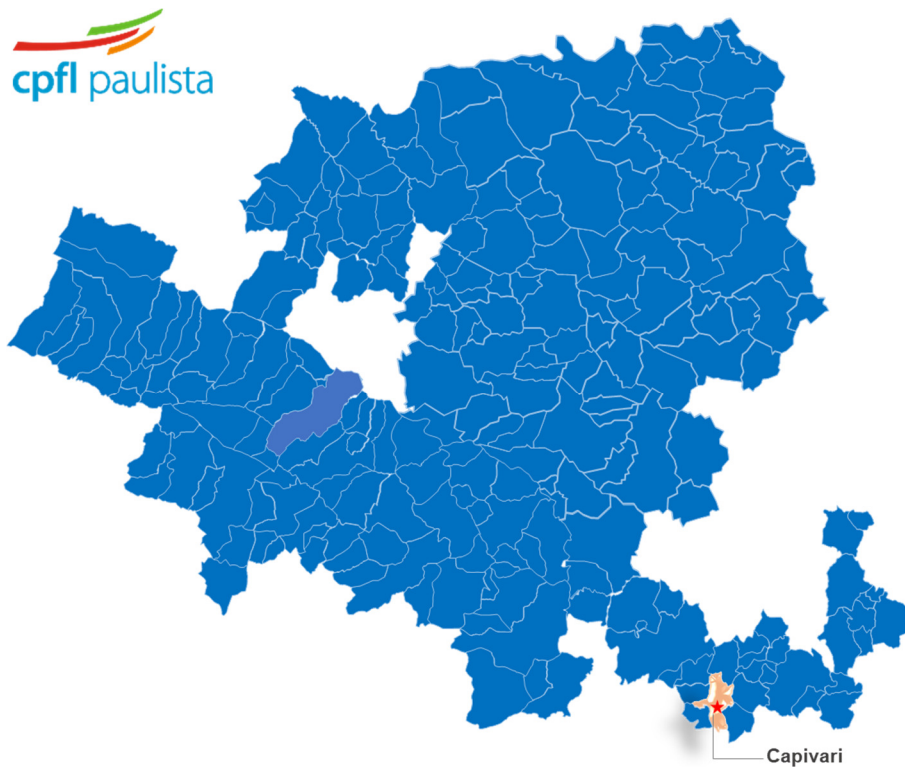


Figura 1 – Área de Concessão da CPFL Paulista, destacando o município de Capivari

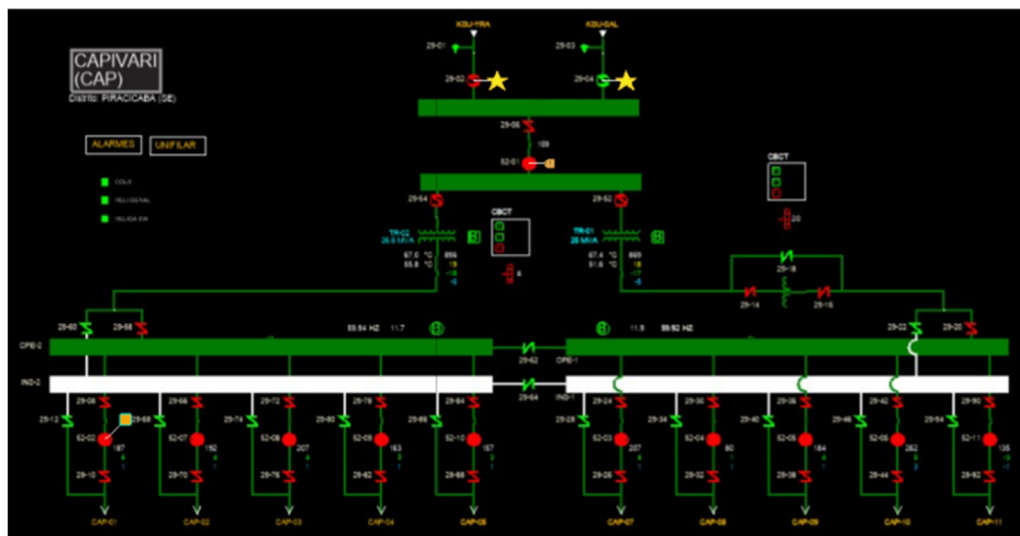


Figura 2 – Diagrama Unifilar da Subestação Capivari 1

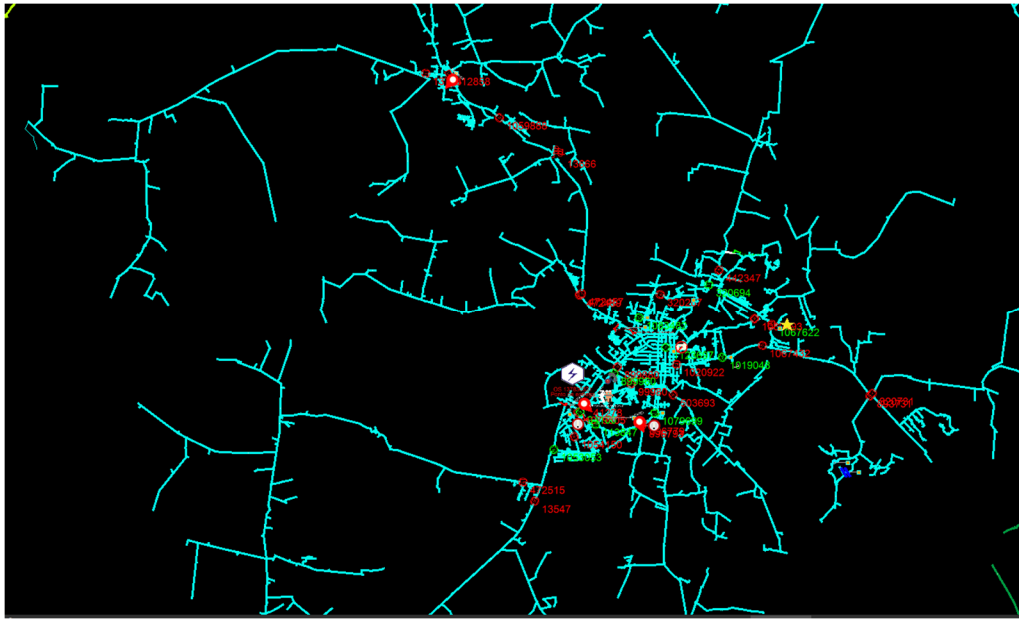


Figura 3 - Mapa Geométrico da subestação Capivari 1 (CAP)

5. Descrição do Evento e da Atuação das Equipes Técnicas

O evento climático que iniciou no dia 30 de janeiro, afetou as redes de distribuição de energia elétrica do município de Capivari, com grande volume de chuvas, diversos locais com inundações e ventos fortes. Segundo a defesa civil a precipitação atingiu um volume de 124,50 milímetros acumulados, sendo a pior enchente registrada no Rio Capivari nos últimos 52 anos.

Segundo a prefeitura, o nível do rio ultrapassou os quatro metros. A última aferição, realizada às 13h05 do dia 01/02, o nível do Rio Capivari marcou na régua 4,34 metros. O transbordo aconteceu quando chegou aos 2 metros.

Foram registrados mais de 30 pontos de alagamento na cidade e praticamente todas as ruas próximas aos rios alagaram, atingindo inclusive o centro e o hospital do município, 37 famílias (aproximadamente 500 pessoas) desalojadas permanecendo abrigadas em três alojamentos municipais.

Neste dia da semana e horário, o contingente de equipes em campo é composto pelas turmas de atendimento a emergências que estão em sua escala normal de trabalho.

O despacho das equipes para atendimento às ocorrências é feito pelo Centro de Operação, que para isso prioriza os despachos em função do número de consumidores interrompidos, informações de situações de risco à população, proximidade da equipe em relação ao local da ocorrência etc.

Para o atendimento emergencial foram alocadas todas as equipes disponíveis, no intuito de minimizar ao máximo o impacto da falta de energia.

Trabalharam no temporal um total de 07 equipes da CPFL, ao todo 14 eletricitas envolvidos além do apoio logístico e operacional de outras áreas da empresa como centro de operações, coordenador e programador.

Equipe	Nº de Colaboradores	Veículo
07 equipes	14	1 Hilux, 2 Saveiros, 3 Cestos Unitários

Tabela 3 – Equipes alocadas durante o evento

Dentre as interrupções destacam-se as diferentes solicitações (Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros) quanto aos desligamentos forçados em dispositivos por parte da Concessionária, desenergizando circuitos e conseqüentemente fornecendo segurança aos envolvidos no resgate à população presente no local.

6. Relação de Equipamentos danificados e importância para o sistema elétrico

A tabela abaixo relaciona os dispositivos do sistema elétrico, por tipo, operados ou danificados durante o Evento Climático, bem como a hierarquia dos equipamentos do ponto de vista da importância operativa para o sistema elétrico de distribuição, considerando a quantidade de consumidores atendidos.

PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS		
HIERARQUIA	EQUIPAMENTO	QTD OPERADO / DANIFICADO
1	Disjuntor Geral de SE	0
2	Transformador de Força	0
3	Disjuntor de Alimentador	0
4	Religador Automático	3
5	Chave a Óleo	0
6	Chave a Gás	0
7	Chave Repetidora	0
8	Chave Fusível	3
9	Transformador de Distribuição	17

Tabela 4 – Dispositivos afetados no evento

7. Registros diversos – Fotográficos e Matérias Jornalísticas

A seguir, os principais registros jornalísticos do Evento Climático e respectivas fontes:

Nível do Rio Capivari atinge 4 metros e cidade enfrenta 2ª maior enchente já registrada; rodovia é interditada

Quase todos os acessos à cidade estão interditados, inclusive a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), a Campinas-Monte Mor. Mais de 500 pessoas estão desalojadas.

Por g1 Piracicaba e EPTV
01/02/2022 09h15 · Atualizado há um mês





Figura 4 - Registro Jornalístico

Nacional

EXCLUSIVO Milton Ribeiro fala à CNN | ESTRATÉGIA Ucrânianos tentam ganhar território e minar tomada de Kiev

Prefeitura de Capivari (SP) decreta situação de emergência por fortes chuvas

Até o momento, 23 famílias estão desabrigadas e 30 estão desalojadas

Rio Capivari marcou 3,28 metros na última aferição e irá continuar subindo, segundo a Defesa Civil. Reprodução: Prefeitura de Capivari

Boas Notícias da CNN em São Paulo

30/01/2022 às 17:00 | Atualizado 30/01/2022 às 17:50

Compartilhe: [f](#) [t](#) [in](#) [v](#)

A Prefeitura de Capivari, no interior de **São Paulo**, decretou situação de emergência, neste domingo (30), pelas fortes **chuvas**. Foram registrados 124,50 milímetros acumulados. Com o decreto, o poder público consegue fazer contratações emergenciais e tem facilitações na busca de auxílios.

A Defesa Civil do município informou que o rio Capivari marcou 3,28 metros na última aferição e irá continuar subindo. Seu transbordamento aconteceu a partir dos 2 metros.

Até o momento, 23 famílias estão desabrigadas e outras 30 famílias estão desalojadas. Os conceitos de desabrigado e desalojado são diferentes. Desabrigado é aquele que perdeu a casa e está em um abrigo público. O desalojado teve de deixar sua casa – não necessariamente a perdeu – e não está em abrigos, mas sim na casa de um parente, amigo ou conhecido, por exemplo.

Está sendo oferecido pela prefeitura caminhões para mudança e abrigos para a população. Em caso de necessidade, a Defesa Civil pode ser acionada pelos telefones 199 ou (19) 3492-3186; a Guarda Civil no 153 e o Corpo de Bombeiros no 193.

Até o momento, a cidade possui 22 pontos de alagamentos: trecho da rua João Moreti (Moreti), rua Piracicaba (Bosque dos Pinheiros), rua Padre Haroldo (Juventus), trecho da rua João Vaz (Centro), ponte da rua Bento Dias (Centro), trecho da rua Franklin de Almeida Barros (Próximo ao CFC), trecho da rua Miguel Assad (Nova Aparecida), rua 31 de março (Nova Aparecida), rua Bruno Rocco (Santa Rita de Cássia), rua João Nicolucci (Santa Rita de Cássia), rua Osmar Galvão (Santa Rita de Cássia), trecho da rua Hermínio José Panserini (Padovani), trecho da rua Tiradentes (Centro), Ponte do Santoro, Cortume (Próximo ao Ronaldão) e Av. Dr. José P. de Carvalho Jr, Rua São Paulo (Vila Cardoso), av. Dr. Enio Pires de Camargo (trecho do bairro Ribeirão), rua Emílio Alves Ferreira (Jardim Elisa), rua Ismael Bueno de Oliveira (Jardim Elisa), rua Gumercindo Costa (Jardim Elisa) e rua Francisco Bernardino de Campos (Fiamboyant).

Figura 5 - Registro Jornalístico

Chuva em Capivari faz rio transbordar, deixa famílias desabrigadas e desalojadas, e provoca série de alagamentos

Rio transbordou durante a madrugada e nível chegou a 3,58 metros às 16h deste domingo.

Por g1 Piracicaba e Região
30/01/2022 10h07 - Atualizado há um mês



Imagem de drone mostra região do bairro São José, em Capivari, após chuva

A chuva registrada entre sexta-feira e a madrugada deste domingo (30) em **Capivari** (SP) fez o rio da cidade transbordar, deixou 23 famílias desabrigadas e aproximadamente 30 desalojadas, e provocou uma série de alagamentos (veja abaixo lista), segundo a prefeitura. Não há informações de feridos

A prefeitura decretou situação de emergência para acelerar eventuais contratações de serviços e obras, sem a necessidade de licitação. O Rio **Capivari** transbordou na madrugada e chegou a 3,58 metros por volta das 16h, total superior ao referencial de 2 metros, quando já há alagamentos.



Capivari registra série de alagamentos neste domingo — Foto: Gustavo Tashura/CPFL

Do total de famílias desabrigadas, 13 foram levadas ao abrigo da Escola Municipal Aldo Silveira, e dez estão no abrigo do Ginásio de Esportes Ronaldo Zaidan Pellegrini. Ao todo, são pelo menos 59 pessoas neste grupo, e a prefeitura não soube estimar quantas estão desalojadas.

Em nota, a prefeitura diz que o volume de chuva registrado desde sexta-feira é de 124,50 milímetros (mm) na cidade, 154,3 mm na cabeceira do Rio **Capivari** em Campinas, 101,3 mm na cabeceira do rio em Monte Mor, e de 109,50 mm no Rio **Capivari**-Mirim, que desemboca também no rio da cidade.

"Choveu mais do que o esperado, pois havia previsão de 45 mm para o sábado, domingo e segunda. Há previsão de chuvas para toda a semana", diz nota do Executivo.



Região do bairro São José, em Capivari, tem áreas alagadas após rio transbordar — Foto: Prefeitura de Capivari



Chuva deixa famílias desabrigadas e desalojadas em Capivari — Foto: Prefeitura de Capivari

Alagamentos

Até este horário, a cidade contabilizava 30 pontos de alagamento:

Figura 6 - Registro Jornalístico

Q **HORA CAMPINAS**

ÚLTIMAS CIDADE E REGIÃO COLUNISTAS ARTE E LAZER OPINIÃO ESPORTES EDUCAÇÃO GERAL INTERNACIONAL MEMÓRIA

Rio sobe e Capivari tem 30 pontos de alagamentos neste domingo

Por Redação — 30 de janeiro de 2022 em Cidade e Região Tempo de leitura: 2 mins

AA



Capivari teve 30 pontos de alagamentos: Grandes volumes de chuva são esperados para os próximos dias. Foto: Leandro Ferreira/Hora Campinas. Foto: Leandro

Figura 7 - Registros Jornalístico

Enchentes já afetam mais de 2.000 pessoas em Capivari

Chuvvas não cessam e nível do rio Capivari voltou a subir na manhã desta segunda-feira (31)

Túlio Darro 31 de janeiro de 2022 Última Atualização 31 de janeiro de 2022 2 minutos de leitura

A última aferição realizada às 10h54, pela Defesa Civil Municipal, mostra que o nível do rio Capivari voltou a subir. A régua marcou 2,88 metros. O transbordo aconteceu quando o rio atingiu 2 metros.

Segundo a Secretaria de Relações Públicas da Prefeitura, já são mais de 2.000 afetadas pelas enchentes. As famílias estão sendo acolhidas nos abrigos improvisados pelo governo municipal. Treze famílias estão na escola municipal Aldo Silveira, totalizando 38 pessoas. No ginásio de esportes Ronaldo Zaidan Pellegrini (Ronaldão), são 18 famílias, totalizando 43 pessoas. Até o momento, o município contabiliza 500 pessoas desalojadas.

As comportas da Barragem Leopoldina estão abertas em sua totalidade desde quinta-feira (27). Mesmo assim, o município sofre com as fortes chuvas que atingem a região.

Balanco

Desde quinta-feira (27), a Defesa Civil de Capivari vem acompanhando as chuvas de toda a região e se prevenindo. A equipe solicitou a abertura total das comportas da Barragem Leopoldina, com a finalidade de diminuir o nível do Rio Capivari na cidade e se preparar para a chegada das águas da região.

Desde então, a equipe continuou com os protocolos da Operação "Chuvvas de Verão", fazendo vistorias "in loco", acompanhamento de toda rede telemétrica do rio, acompanhamento da régua eletrônica e régua instalada na ponte da avenida Pio XII.

No último sábado (29), as chuvas que atingiram o município foram muito intensas e deixou a cidade em Estado de Atenção, quando às 8h39, o nível do Rio Capivari atingiu 1,76m, visto que o transbordo acontece quando eleva para 2m. O índice de chuva registrado até esse horário foi de 96mm. deixou a cidade em estado de Atenção, quando às 8h39, o nível do Rio Capivari atingiu 1,76m, visto que o transbordo acontece quando eleva para 2m. O índice de chuva registrado até esse horário foi de 96mm.

Durante a noite, o rio ainda marcava 1,80m na régua e a Defesa Civil começou a se preparar para a remoção das famílias que moram na região do rio. Os moradores foram avisados da situação e receberam as orientações para acionassem os agentes para iniciar a mudança. As famílias foram levadas para a Escola Municipal Aldo Silveira e receberam todo o auxílio da assistência social.

O trabalho continuou pela madrugada e durante todo o domingo (30), que finalizou o dia com o nível do Rio Capivari marcando na régua 3,58m, cerca de 124.50mm acumulados de chuva e um total de 32 pontos de alagamento.

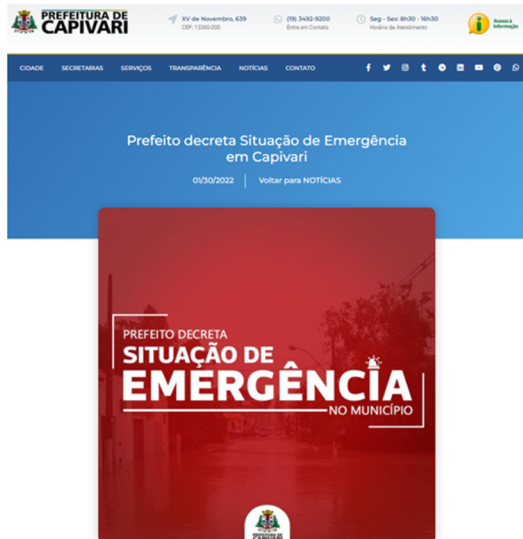
Os locais interditados no momento são: rua Bento Dias (Ponte do Posto Shell), trecho da rua João Vaz (Centro), Cortume (Centro) e rua Padre Haroldo (Juventus).

O prefeito de Capivari, Vitor Hugo Riccomini, decretou Situação de Emergência no município.

Em caso de necessidade, a população pode entrar em contato com a Defesa Civil pelo 199 e (19) 3492-3186. A Guarda Civil atende pelo 153, 24 horas por dia, sete dias por semana. O Corpo de Bombeiros atende pelo 153.



Figura 8 - Registros Jornalístico



A Prefeitura de Capivari informa que, nesta manhã de domingo, dia 30, o Prefeito Vitão Riccomini decretou Situação de Emergência no município em virtude às fortes chuvas e a situação de Capivari.

A Defesa Civil informou que, em última aferição, o nível do Rio Capivari marcou na régua 3,28m, sendo que o transbordo acontece a partir dos 2m e o rio continuará a subir. As chuvas ultrapassaram o esperado e foram registrados 124.50mm acumulados. Há previsão de chuva até o dia 8 de fevereiro.

A Prefeitura está oferecendo caminhões para mudança e abrigos, com toda a assistência necessária. No momento, 23 famílias estão desabrigadas, sendo que 13 famílias estão no abrigo da Escola Municipal Aldo Silveira e 10 famílias estão abrigadas no Ginásio de Esportes "Ronaldo Zaidan Pellegrini" (Ronaldão), totalizando em 59 pessoas abrigadas. Cerca de 30 famílias estão desalojadas. A Escola José Benedito Pinto Antunes também está disponível para atendimentos à população.

Com a Situação de Emergência decretada, o município fica livre das burocracias e consegue fazer contratações emergenciais para auxiliar à população e também facilita a busca de recursos.

Até o momento, Capivari possui 22 pontos de alagamentos: trecho da rua João Moreti (Moreto), rua Piracicaba (Bosque dos Pinheiros), rua Padre Haroldo (Juventus), trecho da rua João Vaz (Centro), ponte da rua Bento Dias (Centro), trecho da rua Franklina de Almeida Barros (Próximo ao CFC), trecho da rua Miguel Assad (Nova Aparecida), rua 31 de março (Nova Aparecida), rua Bruno Rocco (Santa Rita de Cássia), rua João Nicolucci (Santa Rita de Cássia), rua Osmar Galvão (Santa Rita de Cássia), trecho da rua Hermínio José Panserini (Padovani), trecho da rua Tiradentes (Centro), Ponte do Santoro, Cortume (Próximo ao Ronaldão) e Av. Dr. José P. de Carvalho Jr, Rua São Paulo (Vila Cardoso), av. Dr. Ênio Pires de Camargo (trecho do bairro Ribeirão), rua Emilio Alves Ferreira (Jardim Elisa), rua Ismael Bueno de Oliveira (Jardim Elisa), rua Gumerindo Costa (Jardim Elisa) e rua Francisco Bernardino de Campos (Flamboyant).

Todas as pessoas que precisarem de ajuda, deverão entrar em contato com a Defesa Civil pelo 199 ou através do telefone (19) 3492-3186. A Guarda Civil atende pelo 153, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Figura 9 - Registros Jornalístico

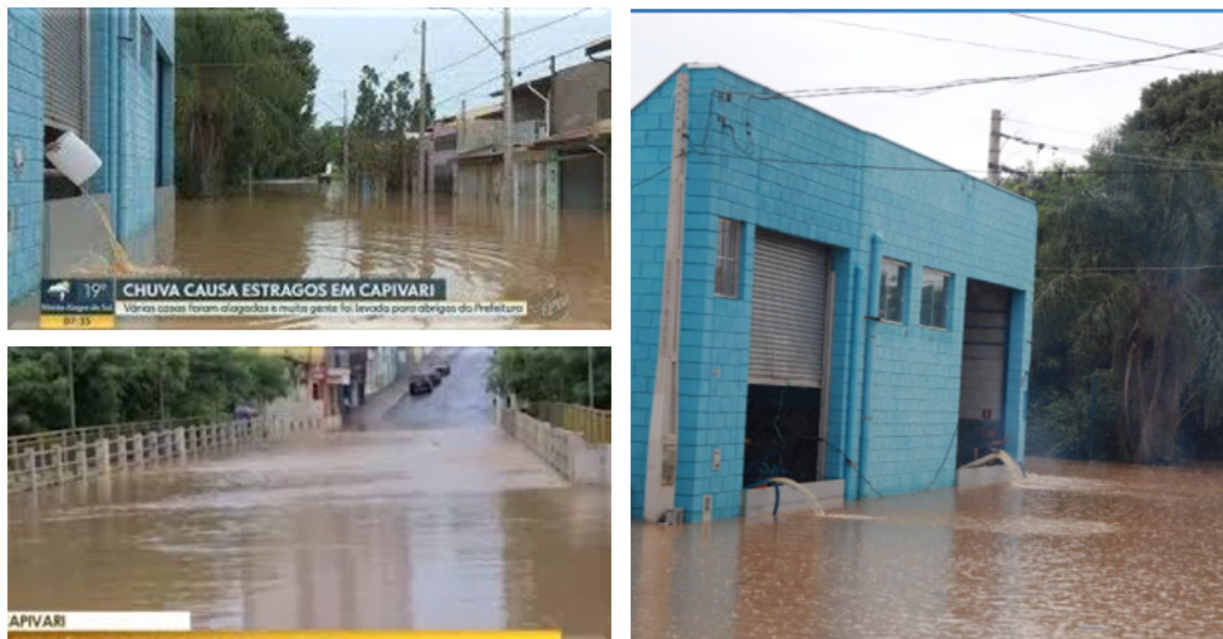


Figura 10 - Registros Jornalístico



Figura 11 - Registros fotográficos



Figura 12 - Registros fotográficos



Figura 13 - Registro Fotográfico

Fontes:

- <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/prefeitura-de-capivari-sp-decreta-situacao-de-emergencia-por-fortes-chuvas/>
- <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2022/01/30/chuva-em-capivari-faz-rio-transbordar-deixa-familias-desabrigadas-e-desalojadas-e-provoca-serie-de-alagamentos.ghtml>
- <https://www.jornalosemanario.com.br/enchentes-ja-afetam-mais-de-2-000-pessoas-em-capivari/>
- <https://capivari.sp.gov.br/portal/prefeito-decreta-situacao-de-emergencia-em-capivari>
- <https://horacampinas.com.br/rio-sobe-e-capivari-tem-30-pontos-de-alagamentos-neste-domingo>
- <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2022/02/01/nivel-do-rio-capivari-atinge-4-metros-e-cidade-enfrenta-2a-maior-enchente-ja-registrada-rodovia-e-interditada.ghtml>

- <https://capivari.sp.gov.br/portal/capivari-registra-a-maior-enchente-da-historia-do-municipio-confira-o-balanco/>

8. ANEXOS

ANEXO I – Resumo operacional do Evento: Subestação Afetada

SE	Alimentador	Cientes por Alim
Capivari 1 (Sigla: CAP)	CAP01	3.228
	CAP02	2.452
	CAP03 *	3.196
	CAP04	1.677
	CAP05	3.897
	CAP07	2.265
	CAP08 *	3.425
	CAP09	2.439
	CAP10 *	796
	CAP11	2.744

* Nestes circuitos alimentadores não houve registro de ocorrências

Tabela 5 – Resumo Operacional – Subestação Afetada

ANEXO II –Decreto de situação de emergência da prefeitura de Capivari

**DECRETO** N° 7.244/2022.

"Declara situação de emergência no Município nas áreas afetadas por chuvas intensas – 1.3.2.1.4".

VITOR HUGO RICCOMINI, Prefeito do Município de Capivari, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e,

CONSIDERANDO que o evento ocorrido neste Município foi considerado com nível de intensidade do desastre em nível médio (II), tendo início aos **29 de janeiro de 2022**, às **17:00 horas**, onde houve o agravamento da situação em razão das precipitações pluviométricas locais ocorridas nos dias **27 e 28 de janeiro de 2022**, tendo evoluído gradativamente com a chegada das águas das cidades vizinhas, Campinas e Monte Mor, que geograficamente passam por Capivari;

CONSIDERANDO que em decorrência deste desastre foram apurados significativos danos e prejuízos ao patrimônio público e particular;

CONSIDERANDO o parecer da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA**.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA** nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como **CHUVAS INTENSAS – 1.3.2.1.4. – COBRADE, conforme IN/MI 36 de 04 de dezembro de 2020.**

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e da Defesa Civil, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário, reconstrução e socorro à população atingida pela enchente, bem como para retirada de suas moradias e acolhimento em espaços disponíveis e adequados, ou em local seguro por elas indicado.

§1º. A Administração disponibilizará o acolhimento e transporte da população que eventualmente poderá ser atingida por esta situação emergencial e ainda, promover alterações no trânsito de veículos, evitando maiores riscos à população em geral. ✓

§2º. Os munícipes que se recusarem a atender orientação da Coordenadoria Municipal de



Proteção e Defesa Civil para desocupação das áreas de risco se responsabilizarão pelas consequências e danos sofridos, sejam eles de ordem material ou moral, nos moldes do Anexo I do presente Decreto.

§3º. Em caso de recusa do munícipe em assinar o Termo de Responsabilidade, o agente administrativo responsável certificará a recusa, com data, colhendo assinatura de duas testemunhas.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, fica autorizado as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

- I – adentrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;
- II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.


Art. 6º. Com base no Inciso VIII do artigo 75 da Lei nº 14.133 de 01.04.2021, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), é dispensável a licitação nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada a urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a continuidade dos



serviços públicos ou a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens públicos ou particulares e somente para a aquisição de bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo de 01 (um) ano, contado da data da ocorrência da emergência ou da calamidade, vedadas a prorrogação dos respectivos contratos e a recontração de empresa já contratada com base no disposto do citado inciso.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor nesta data, retroagindo seus efeitos a 29 de janeiro de 2022.

Prefeitura Municipal de Capivari, 31 de janeiro de 2022.


VITOR HUGO RICCOMINI
Prefeito Municipal

Publicado no Diário Oficial aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois.


SANDRO RODRIGUES PONTES
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos